



O SAPATO-PATO DE PABLO



AUTOR:
MARCELO JUCÁ



ILUSTRAÇÃO:
ANDRÉIA VIEIRA



PÚBLICO-ALVO:
8 E 9 ANOS





Sinopse:

Nesta história o leitor é convidado a conhecer a viagem que Pablo fez com sua família a um hotel fazenda e conhece uma nova amiga: uma pata. De início não conseguem se aproximar, mas depois de um tempo, descobrem um jeito de se aproximarem.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Respeito



Autoconhecimento



Justificativa:

Este é um texto divertido, com a descrição de uma situação que as crianças facilmente se identificam. Nos convida a pensar sobre como lidamos com o novo, nos permitimos novas experiências e como aprendemos uns com os outros.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Determine um tempo para a leitura da história.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Aprendendo com o outro

Divida a turma em duplas. Diga que o objetivo da dinâmica será aprender algo novo com o colega. Cada um deverá ensinar algo que sabe para o outro. Por exemplo: eu sei fazer uma flor de dobradura e minha dupla sabe cantar uma música. Eu ensino a fazer a flor e ele me ensina a cantar.

Depois das trocas abra um espaço para cada um contar o que aprendeu com o outro. Incentive-os a valorizar os talentos do outro e como aprendemos com o colega quando paramos para ouvi-lo.

Estabelecendo parcerias

Leve a turma para um espaço amplo, como a quadra por exemplo. Convide-os para uma atividade que estimula o trabalho em equipe e as parcerias.

Para este material você vai precisar de um ou dois bambolês, de acordo com o número de alunos de sua turma. Se seu grupo for pequeno, faça apenas um círculo. Se for grande, faça duas rodas.

As crianças devem fazer uma roda e não soltar as mãos. O objetivo é passar o bambolê entre as crianças sem soltar as mãos. As crianças devem formar um círculo dando as mãos, com um bambolê entre dois alunos. O desafio é passar o bambolê pelo corpo sem largar a mão do parceiro. Depois que as crianças estiverem mais acostumadas, procure colocar outro bambolê para dificultar.

Ao término da dinâmica sente-os em roda e converse sobre a importância do trabalho em equipe. Incentive-os a falarem sobre as dificuldades para resolver o desafio, as conquistas, a vantagem em fazer juntos a tarefa.



Avaliação:

Dê para cada criança uma tira de papel para que façam um desenho. Quando todos acabarem chame-os para construir uma corrente com argolas feitas com as tiras produzidas pelas crianças. Faça você também um desenho e coloque sua argola.

Coloque a corrente em um lugar de destaque na classe e convide-os para admirarem o trabalho e a falarem sobre o significado dos elos: a parceria de toda a turma, a amizade e o trabalho em equipe.